PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA
Estado de São Paulo

Ofício nº 699/2025 – CM

Garça, 26 de junho de 2025.

Requerimento nº	702/2025
Vereador:	Elaine Oliveira
Assunto:	Solicita informações sobre cumprimento da Lei nº 14.811/2024.

Senhora Presidente,

Em atenção ao contido no expediente supra a Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social informou que:

1) Segue, em anexo, as informações prestadas pela Secretária Municipal de Educação. Salientamos que os grupos socioeducativos pertencentes aos equipamentos da SEMADS, a temática é tratada de forma contínua, bem como nas campanhas desenvolvidas pelo CREAS em parceria com a rede de atendimento, como por exemplo a Caminhada em 18 de maio;
2) Segue em anexo a ação realizada em 18 de maio de 2025;
3) De acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados - Lei nº 3709/18, não temos acesso a essa documentação;
4) Prejudicada;
5) Sim. No Edital nº 002/25, consta entre os requisitos exigidos para ser elegível ao cargo/função, a apresentação da Certidão de Antecedentes Criminais.

Em relação aos servidores nomeados para atuar na Casa Abrigo, a lista dos candidatos aprovados foi publicada no Diário Oficial do Município, bem como consta relação no site da Prefeitura. Informamos que as contratações foram realizadas de acordo com a necessidade do serviço, visto que se trata de um serviço ininterrupto; contando atualmente com 14 servidores. Todos convocados seguindo as determinações legais e devidamente publicados e/ou convocados no Diário Oficial do Município com entrega de comprovantes e documentações junto ao setor competente - DRH.

Atenciosamente,

JOSE ALCIDES FANECO:03217574834

Assinado de forma digital por JOSE ALCIDES FANECO:03217574834
Dados: 2025.08.05 14:57:23 -03'00'

JOSÉ ALCIDES FANECO
Prefeito Municipal

Exma. Sra.
RAQUEL SARTORI
Câmara Municipal de Garça
NESTA

Prefeitura Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Ofício n.º 023/2025 SME

Garça, 13 de junho de 2025.

ASSUNTO: RESPOSTA AO OFÍCIO Nº 983/2025 - CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA -REQUERIMENTO Nº 0702/2025.

Em atendimento ao Ofício nº 983/2025 - Câmara Municipal de Garça, venho através deste responder a solicitação conforme Requerimento nº 0702/2025.

1. De que forma a municipalidade vem cumprindo o disposto no artigo 3º da Lei nº 14.811/2024, especialmente no que se refere à elaboração e execução dos protocolos de proteção à criança e ao adolescente contra qualquer forma de violência no âmbito escolar, incluindo ações específicas para cada tipo de violência e a capacitação continuada do corpo docente?

A Rede Municipal de Ensino possui parceria com outras Secretarias (Saúde, Assistência Social) na elaboração e realização de ações de informação e prevenção à violência;

Possui representantes na Comissão do Plano Municipal da Infância e Adolescência e no CMDCA, que elaboram e acompanham ações municipais voltadas à Infância e Adolescência;

Realiza ações nas escolas em parceria com o Conselho Tutelar;

Desenvolve o Projeto Convivência;

Participa do PROERD;

Disponibiliza atendimento e orientações de profissionais especializados por meio do Centro de Apoio ao Ensino e Aprendizagem;

Divulga ações do "Disque 100", por meio da afixação de cartazes nas unidades escolares;

Está elaborando um Projeto contra o Bullying para desenvolvimento nas escolas de ensino fundamental.

2. Encaminhar cópias dos protocolos elaborados e das capacitações realizadas, bem como comprovações da participação da comunidade escolar e da vizinhança, conforme determina a legislação.

PROJETO DE CONVIVÊNCIA

Nas escolas de ensino fundamental, trabalhamos com o material do governo estadual Projeto de Convivência que trata dos temas relacionados a bullying dentre outras questões previstas na legislação.



O "Currículo em Ação: Projeto de Convivência" é um componente curricular que visa desenvolver as **competências socioemocionais** dos estudantes, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor, respeitoso e colaborativo. Ele busca auxiliar os alunos a compreenderem a si mesmos e aos outros, a lidarem com suas emoções e a conviverem com as diferenças de forma construtiva.

Objetivos Principais

Este projeto tem como foco central a **Competência Geral 4 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, que se refere ao diálogo e à expressão para a construção de acordos mútuos baseados no respeito. Dentre os objetivos, destacam-se:

- **Autoconhecimento e Autorregulação:** Ajudar os alunos a entenderem suas próprias emoções, pensamentos e valores, reconhecendo seus pontos fortes e limitações, e desenvolvendo a capacidade de lidar com eles.

- **Empatia e Convivência:** Promover a capacidade de se colocar no lugar do outro, compreender diferentes pontos de vista e aceitar as diferenças (étnicas, raciais, de gênero, sociais, etc.), favorecendo a cooperação.

- **Tomada de Decisão Responsável:** Desenvolver a habilidade de considerar padrões éticos e de segurança, avaliando as consequências de suas ações para o bem-estar individual e coletivo.

- **Resolução de Conflitos:** Capacitar os alunos a argumentar e negociar interesses e objetivos, buscando soluções pacíficas e respeitosas para os problemas.

- Cultura de Paz: Contribuir para a construção de uma sociedade mais humana e justa, por meio da valorização de atitudes como respeito, solidariedade e tolerância.

Como é Aplicado e Atividades Comuns

O Projeto de Convivência é implementado por meio de atividades pedagógicas que buscam o desenvolvimento integral dos alunos. Algumas estratégias e atividades comuns incluem:

- Rodas de Conversa: Espaços onde os estudantes podem expressar suas opiniões, ouvir os argumentos dos colegas e aprender a dialogar.

- Estudo de Fábulas e Contos: Utilização de narrativas para explorar temas como humilhação, respeito, empatia e as consequências de diferentes atitudes.

- Dinâmicas e Jogos: Atividades lúdicas que envolvem movimento corporal, canto e brincadeiras para sensibilizar o grupo sobre temas de convivência.

- Atividades de Reflexão: Exercícios que levam os alunos a identificar potencialidades e vulnerabilidades na convivência consigo mesmos e com os outros (ex: checklists, autoavaliações, relatos).

- Atividades para Ampliação de Repertório: Saídas de campo, feiras, mostras e outras atividades exploratórias que integram o projeto com outras áreas do conhecimento, mostrando que a convivência respeitosa é fundamental em todos os contextos.

- Trabalho com Regras de Convivência: Discussão e estabelecimento de combinados em sala de aula, envolvendo os alunos no processo para promover um ambiente seguro e produtivo.

- Exercícios para o Cérebro: Práticas que ajudam a desenvolver habilidades como "focar a atenção" e "escutar atentamente", essenciais para o bom relacionamento e aprendizado.

O projeto é visto como uma oportunidade para as crianças, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, desenvolverem competências sociais e emocionais importantes para sua adaptação em grupos e em diferentes ambientes. A avaliação foca na tomada de consciência dos estudantes sobre o próprio aprendizado e na identificação de áreas que precisam de mais desenvolvimento.

PROJETO DE SEMÁFORO - CONSELHO TUTELAR
DIREITOS HUMANOS E PROTEÇÃO À CRIANÇA

A "Técnica do Semáforo" é uma ferramenta que o Conselho Tutelar tem utilizado em diversas frentes para **promover a proteção e o desenvolvimento de crianças e adolescentes**, principalmente no que diz respeito à **prevenção e combate à violência e ao abuso infantil**.

Não há uma única forma de aplicação, mas o conceito central é sempre o mesmo: usar as cores do semáforo (vermelho, amarelo/laranja e verde) para **sinalizar diferentes níveis de atenção, comportamento ou situação**.

Veja algumas das principais maneiras pelas quais o Conselho Tutelar utiliza essa técnica:

1. "Semáforo do Toque" na Prevenção do Abuso Sexual

Essa é uma das aplicações mais comuns. O Conselho Tutelar, em campanhas e palestras (geralmente em escolas), utiliza o "Semáforo do Toque" para ensinar crianças a identificar e reagir a diferentes tipos de toque:

- Verde (Toque Bom): Representa toques de carinho e afeto (abraços, beijos de pessoas de confiança, carinhos da família) que fazem a criança se sentir bem e segura.

- Amarelo/Laranja (Toque de Alerta): Sinaliza toques que a criança pode não gostar ou que a deixam desconfortável (como um puxão de orelha mais forte, um aperto de mão desnecessário de um estranho). A mensagem é para a criança ficar atenta e, se o toque se repetir ou a incomodar, comunicar a um adulto de confiança.

- Vermelho (Toque Ruim/Perigoso): Indica toques que são inapropriados, que a fazem sentir dor, medo, nojo ou vergonha. São toques em partes íntimas, ameaças ou qualquer toque que viole o corpo e a intimidade da criança. A orientação é clara: dizer "não" em voz alta, fugir e contar imediatamente a um adulto de confiança.

O objetivo é empoderar a criança, dando-lhe ferramentas visuais e linguagem simples para expressar seus sentimentos e buscar ajuda.

O Conselho Tutelar, ao empregar essa técnica, reforça seu papel de **garantir os direitos das crianças e adolescentes** e de **promover um ambiente seguro e saudável para seu desenvolvimento**.

Prefeitura Municipal de Garça

Estado de São Paulo







Prefeitura Municipal de Garça

Estado de São Paulo



PROERD

O Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) ensina aos alunos a importância de fazer boas escolhas, a resistir à pressão dos colegas, a lidar com a violência e a importância de dizer "não" às drogas e a qualquer tipo de violência.

O programa visa fortalecer a autoestima das crianças, ensinar técnicas de autocontrole e desenvolver habilidades sociais para uma vida saudável e segura.

Prevenção ao uso de drogas:

O Proerd aborda as consequências do uso de drogas, ensinando os alunos a identificar as pressões sociais e a resistir a elas.

Resistência à violência:

O programa ensina os alunos a identificar diferentes formas de violência, como bullying, e a lidar com elas de forma segura e responsável.

Desenvolvimento de habilidades sociais:

O Proerd promove o desenvolvimento de habilidades como a comunicação assertiva, o autocontrole, a resolução de conflitos e a importância de buscar ajuda quando necessário.

Fortalecimento da autoestima:

As aulas visam fortalecer a autoestima e a confiança dos alunos, ensinando-os a se valorizarem e a se sentirem capazes de tomar decisões saudáveis e responsáveis.

Educação para a cidadania:

O Proerd também contribui para a educação para a cidadania, ensinando os alunos a importância do respeito ao próximo, da responsabilidade e do cumprimento das regras.









3. Em relação ao artigo 59-A, a municipalidade vem cumprindo a exigência de manutenção e atualização das certidões de antecedentes criminais de todos os colaboradores de instituições sociais e estabelecimentos educacionais?

4. De que forma é feito o protocolo e a atualização dessas certidões de antecedentes criminais? Encaminhar cópias dos comprovantes e da sistemática adotada.

Considerando a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD nº 13.709/2018, informamos que não temos acesso a esses documentos dos servidores. A Prefeitura realiza esses procedimentos por meio do Departamento de Recursos Humanos - DRH.

5. Houve atenção a esse requisito específico quando da nomeação dos aprovados para trabalhar na Casa-Abrigo, agora sob gestão direta do município? Quem são os funcionários nomeados para atuar na Casa-Abrigo? Encaminhar cópia dos comprovantes e documentos relacionados.

Prefeitura Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Informação de competência da Secretaria da Assistência Social.

Atenciosamente,

SANDRA MARIA PIM MARINO
Secretária Municipal de Educação

Ilmo Sr. Prefeito
José Alcides Faneco



A SEMADS e o CREAS convidam para uma palestra em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SEMADS) de Garça, em colaboração com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), tem a honra de convidar toda a comunidade para participar de uma palestra institucional em alusão ao 18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes.

Esta data é um marco importante na luta contra a violência sexual infantojuvenil, e, com o apoio da sociedade, é possível fortalecer as ações de prevenção e proteção em nossa cidade. A palestra tem como objetivo promover o conhecimento sobre essa grave questão social, sensibilizar a população e as instituições sobre a importância da identificação e denúncia de casos de abuso e exploração sexual, além de aprimorar as estratégias de enfrentamento dessa violação de direitos.

Durante o evento, especialistas da área de assistência social, psicologia e segurança pública compartilharão informações fundamentais para o reconhecimento de sinais de abuso, bem como as melhores práticas de acolhimento e orientação de crianças, adolescentes e suas famílias. Também será discutido o papel de cada membro da rede de proteção, composta por profissionais de diversas áreas, como saúde, educação, justiça, segurança e assistência social, na construção de um ambiente seguro para o desenvolvimento das nossas crianças e adolescentes.

Data: Quarta-feira, 14 de maio de 2025
Horário: 14h00
Local: Secretaria Municipal de Educação de Garça

Campanha de concientização - Panfletagem -



Palestras





Campanhas/parceiros

